

Maranhão tem um terço de crimes contra índios

Estado registrou o maior número de assassinatos em conflitos por terra desde 2009. Das 68 mortes registradas, 19 ocorreram no estado, segundo a Comissão Pastoral da Terra. Três cidades concentram ataques

DANIEL BIASETTO
E GUSTAVO SCHMITT
opinioes@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

Epicentro da escalada de violência contra indígenas, com quatro mortes em menos de um mês e meio, o Maranhão registrou o maior número de assassinatos de índios em conflitos por terra da última década. Dos 68 óbitos registrados em disputas por território em todo o país desde 2009, quase um terço (19) ocorreu no estado nordestino, segundo dados apurados pela Comissão Pastoral da Terra. Ontem, a polícia do Maranhão prendeu quatro suspeitos pela morte de Erisvan Guajajara, de 15 anos, na sexta-feira, em Amarante do Maranhão.

Três municípios — Amarante do Maranhão, Grajaú e Jenipapo dos Vieiras — concentram mais de 70% dos casos (14). Essas cidades estão localizadas entre as Terras Indígenas Araribóia e Cana Brava, onde foram registradas as últimas mortes de indígenas.

Já homologada, a Terra Indígena Araribóia — habitada pelas etnias awá guajá, awá isolados e guajajara — tem 413 mil hectares e 5.300 índios. A Cana Brava tem 4.500 moradores em 137 mil hectares. As duas áreas são as mais cobichadas por invasores, madeireiros e caçadores ilegais.



“As ameaças têm aumentado. Sabemos que a nossa cabeça tem valor. E que podemos ser mortos. Pedimos medidas protetivas e mais segurança, mas ainda não veio ajuda. Há alguns meses, pistoleiros estavam me esperando encapuzados na estrada”

Líder Guajajara, indígena que concedeu entrevista sob condição de anonimato

O clima é tenso na região desde o assassinato de Paulino Guajajara, do grupo de fiscalização Guardiões da Floresta, em 1º de novembro. Ele foi morto a tiros numa emboscada.

A coordenação regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) no Maranhão fica em Imperatriz, mas a Terra Indígena Araribóia tem dois chefes das chamadas coordenações técnicas locais que atuam sozinhos. Regularmente, há atuação da Frente de Proteção Etnoambiental Awa, que faz apenas missões pontuais.

O coordenador regional da Funai, Guaraci Mendes, não quis comentar os episódios de violência. O GLOBO apurou que ele foi proibido de falar com a imprensa.

A presença da Polícia Federal na região para investigar o caso de Paulino — ainda sem conclusão — não impediu que mais três assassinatos fossem cometidos.

Sobre a morte de Erisvan Guajajara na sexta-feira, a Funai disse, em nota, que a polícia descartou motivações de crimes de ódio, dis-

puta por madeira ou terra. Investigadores ouvidos pela reportagem, entretanto, não afastam a hipótese de que a morte esteja relacionada à defesa do território indígena.

No último dia 7, outros dois indígenas da etnia Guajajara — Firmino Silvino Guajajara e Raimundo Bernice Guajajara — foram mortos e outros dois ficaram feridos após sofrerem um atentado a tiros no município de Jenipapo dos Vieiras, a 506 quilômetros da capital maranhense de São Luís.

Na semana passada, o Ministério da Justiça enviou a Força Nacional para dar segurança aos índios e servidores públicos na Cana Brava. Apesar disso, as ameaças aos índios continuam: hoje 24 lideranças indígenas do Maranhão estão em programas de proteção.

ROTINA DE MEDO

Uma liderança da Araribóia, que falou sob condição de anonimato, relatou a rotina de tensão da etnia guajajara para evitar com que a terra seja invadida por madeireiros. Ele frisou a importância de reforço na segurança das estradas que dão acesso às terras.

— As ameaças têm aumentado. Sabemos que a nossa cabeça tem valor. E que podemos ser mortos. Pedimos medidas protetivas e mais segurança, mas ainda não veio ajuda — afirmou o líder guajajara, que contou que já escapou de emboscadas recentemente. — Há alguns meses, pistoleiros estavam me esperando encapuzados na estrada que dá acesso à Terra Araribóia, mas não me reconheceram. No outro caso, semanas atrás, a espingarda não disparou e consegui fugir.

O assessor jurídico da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), Luis Antônio Pedrosa, relaciona os conflitos ao descaço do poder público no desenvolvimento da região. Ele explica que, quando as terras dos guajarajaras foram reconhecidas nas proximidades da BR-226, foram picotadas, intercaladas em vários pontos por pressão de fazendeiros que detêm força política e econômica.

— O território desse povo tem em suas bordas um corredor indígena que liga o Alto Turiaçu até Araribóia, passando pela BR-226, onde transitam os segmentos interessados na madeira e onde funcionam as madeireiras, uma área rica em materiais cobichados.

Um dos pontos que fontes dos órgãos de inteligência destacam como sensíveis nos conflitos dentro das terras indígenas é a baixa taxa de esclarecimento das investigações sobre as mortes.

Um caso que chama a atenção é a morte do indígena Eusebio Kaapor, em abril de 2015, no município de Santa Luzia do Paruá, cujo desmatamento da cobertura florestal chega a 95%, segundo dados do Detec, do governo federal. Familiares do indígena disseram no inquérito que Eusebio foi morto a tiros por invasores que exploram madeira ilegal. Segundo o advogado Diogo Cabral, que acompanha o caso, mesmo



Crime. Paulino Guajajara foi assassinado, numa emboscada, no início de novembro na Terra Indígena Araribóia

após quatro anos e sete meses, a investigação não virou processo criminal. Questionada, a PF não comentou.

Para a antropóloga Mameia Ligeti Carneiro da Cunha, professora titular aposentada de Antropologia na Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Chicago, o que mais preocupa agora é a postura do governo em relação aos crimes:

— Há um discurso oficial e iniciativas expressamente dadas para atacar não só o meio ambiente, mas também os povos indígenas. Esses discursos, essas ações e essas omissões são sem precedentes na história recente do Brasil.

NATELE-RIO É SEU NATAL

| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>335 LITROS FROST FREE REFRIGERADOR BT 50 BD 3 WA Economiza 27% de energia em relação à Classe A Frost Free Tecnologia exclusiva ECONAVI, Jumbo Freezer 102L</p> <p>12X R\$ 233,00 = 2.796,00 SEM JUROS NO CARTÃO</p> | <p>203 LITROS Electrolux FREEZER VERTICAL FE 26 Ciclo de defrost: Quick Auto Equipado com Sistema Congelamento Rápido, Trava Digital, 1kg/1kg/1kg</p> <p>12X R\$ 179,00 = 2.148,00 SEM JUROS NO CARTÃO</p> | <p>FOGÃO CLEAN Vidro cerâmico, painéis de controle, quebra-vidros e botões metálicos, que facilitam a limpeza.</p> <p>SEM JUROS NO CARTÃO BFO ANA 4 QUEIM. 12X R\$ 77,00 = 924,00 BFS ANA 6 QUEIM. 12X R\$ 124,00 = 1.488,00</p> | <p>LED / HD / 32"</p> <p>Panasonic TELEVISOR TC 32 FS 500 Tela Full HD, Netflix e outros, Media Player, PVR, Mirror e Bluetooth, Wi-Fi Integrado.</p> <p>12X R\$ 159,00 = 1.908,00 SEM JUROS NO CARTÃO</p> |
| <p>9 kg Consul LAVADORA CWB 09 AB Com a sistema de aquecimento independente C&C (Water, Hot & Steam)</p> <p>12X R\$ 99,90 = 1.198,80 SEM JUROS NO CARTÃO</p> | <p>PORTA ESPELHADA 21 LITROS</p> <p>Panasonic FORNO MICRO-ONDAS NN ST27JW ESPELHADO 3 níveis automáticos de potência, 9 níveis de potência e 6 programas. Descongelador: 4 modos e 4 níveis de aquecimento. Eficiência energética A.</p> <p>12X R\$ 35,80 = 429,60 SEM JUROS NO CARTÃO</p> | <p>NKS FORNO ELÉTRICO ML 910 Potência multifunções, aquece, assa, cozinha, cozinha e grelha ainda quente com 3 sensores.</p> <p>12X R\$ 13,25 = 159,00 SEM JUROS NO CARTÃO</p> | <p>SÓ AQUI VOCÊ CONDIÇÃO! VENTILADORES E COM OS MELHORES PREÇOS</p> <p>POSITIVO SMARTPHONE TW Dual Chip, Quad Core, 1.300 mAh LED, Touch, Android™ 7.0</p> <p>12X R\$ 28 = 336,00 SEM JUROS NO CARTÃO</p> |
| <p>ARNO CAFETEIRA GRAN PERF. THERMO CFX 2 Jarra com 1500 ml, Inquérito nível de água, 100% aço inox, 18,24 cm, Porta Filtro removível, Sistema cápsulas próprias.</p> <p>12X R\$ 23,00 = 276,00 SEM JUROS NO CARTÃO</p> | <p>BANI MOTO PT/GATINHA Ref: 2592/2599 Câmbio com quatro marchas. Movida por bateria recarregável de 6 volts. Dispositivo de proteção de liberação silenciosa. Velocidade aproximada: 2,5 km/h.</p> <p>12X R\$ 37,00 = 444,00 SEM JUROS NO CARTÃO</p> | <p>ARNO BICICLETA ARO 20 Quadro Alu-Caneta, Altimetro, Manosvelocidades.</p> <p>SEM JUROS NO CARTÃO NINA ROSA 12X R\$ 35,80 = 429,60 TRUP AZUL 12X R\$ 34,90 = 418,80</p> | <p>12X R\$ 28 = 336,00 SEM JUROS NO CARTÃO</p> |

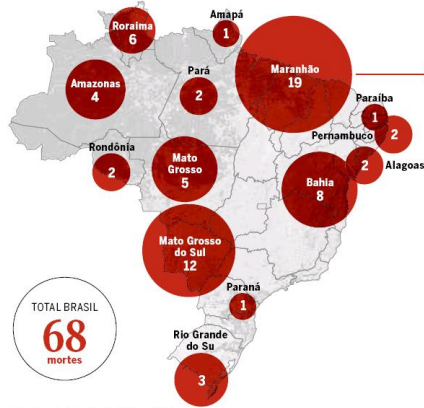
TELE-RIO
é do Rio

VISITE NOSSAS LOJAS:

ATELE-RIO TEM NOVOS ENDEREÇOS DE ENTREGA! CONFIRA: Rio das Ostras, Cabo Frio, Búzios, Casimiro de Abreu, Rio Bonito, Angra, Miguel Pereira e Paraty do Alentejo. **TELEFONES E ENDEREÇOS DAS LOJAS TELE-RIO: ESCRITÓRIO:** 3037-7860 / 3037-7861 / 2360-4112. **CENTRO:** Rua da Atalândia, 261 / 2332-3212 / 3037-7863. Rua Senador Dantas, 280/86 - 2332-4176 - 3037-7871. Rua Uruguaiana, 13 - 2332-8555 - 3037-7858. Rua Uruguaiana, 44/46 - 2332-8099. Rua Uruguaiana, 11/41/16 - 2332-7727 / 3037-7868. **TUUCU:** Rua Genésio de Barros, 591 - A - 2570-9946 - 3037-7874. Rua Cordeiro de Azevedo, 170 - A - 2574-2642 - 3037-7856. **PINHA:** Av. Brasil, 210 - 2360-4100 - 3037-7866. **DUQUE DE CAJATI:** Av. Pinheiro Cavalhada, 18 - A - 2772-0297 - 3037-7890. Av. Pinheiro Cavalhada, 235 - 2607 - 4327 - 3037-7288. Rua José de Azevedo, 450 - 20071-4300 - 3037-7893. **RETROPOL:** Rua Prudentópolis, 2 - 2402-2242 - 3037-7892. **AMARANTE:** Estrada de Porteira, 30 - 2402-2214 - 3037-7887. Rua Cardeal de Souza, 363 - 2409-0169 - 3037-7852. **TAQUARA:** Rua Apicurus, 381 - 2423-3725 - 3037-7802. **MEIR:** Rua Duque de Caxias, 213 - 3899-1196 - 3037-7908. **COPACABANA:** Rua Santa Clara, 20/A - 2448-2146 - 3037-7857. Av. S. Sebastião de Copacabana, 807 - 2252-3345 - 3037-7865. **ALCANTARA:** Pça. Carlos Gomes, 18 - 2001-5788 - 3037-7885. **METÉORA:** Rua São Pedro, 081 - 2717-6069 - 3037-7832. **BONFIM:** Rua das Nações, 394/A - 2330-7214 - 3037-7877. **CAMPO GRANDE:** Rua Coronel Agostinho, 24 - 2413-5058 - 2413-3511. **BANGAL:** Av. C. de N. e g. de Nazareno, 152 - 2332-1055 - 3037-7902. **NOVA IGUAÇU:** Av. Garibaldi, Amarel, Penedas, 409 - 2607-6310 - 3037-7981. **QUEIMADOS:** Praça Nossa Senhora do Conceição, 53 - 2603-2469 - 2603-9308. **RECREIO DOS BANDEIRANTES:** Américas Shopping - Av. das Américas, 15.500 - Loja 156/157 - 3037-1936 - 3037-1937 - 2442-9608.

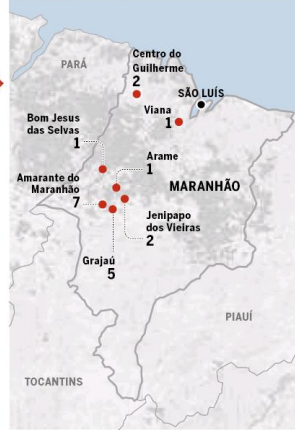
DECADE DE MORTES

País registrou 68 óbitos de indígenas desde 2009

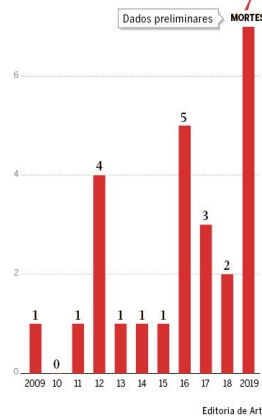


Fonte: Comissão Pastoral da Terra (CPT)

AS MORTES NO MARANHÃO



MORTES DE LIDERANÇAS INDÍGENAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS



Editoria de Arte

Tráfego no estado pode explicar mortes de índios

Secretário de Direitos Humanos do Maranhão vê relação de assassinatos com crime organizado

DANIEL BIASETTO
E GUSTAVO SCHMITZ
REPORTAGENS

A onda de violência contra índios no Maranhão levou o governo do estado a prometer reforços nas ações da força-tarefa estadual criada em novembro, após o primeiro ataque, para proteger territórios indígenas. Indicado como porta-voz sobre o tema pelo governador Flávio Dino, o secretário de Direitos Humanos, Francisco Gonçalves, afirma que o tráfico de drogas e o avanço de organizações criminosas nesses territórios são fatores que explicam os recentes ataques — outras possibilidades são a ação de grileiros e exploração ilegal de madeira.

Para evitar que a situação se agrave, o governo estadual pretende promover operações surpresa nos arredores das terras indígenas, com foco no combate ao crime organizado e aos ilícitos ambientais. No interior desses territórios, somente a Polícia Federal (PF) está autorizada a atuar.

— Nossa resposta foi criar uma força-tarefa composta pela Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Porém, dentro do território indígena não podemos nos responsabilizar. Vamos agir nos arredores. Temos todo um planejamento feito para atuar naquilo que nos compete. Nós queremos a ajuda do governo federal, mas se não recebermos ajuda, faremos a nossa parte — diz Gonçalves.

APROXIMAÇÃO

O secretário afirma que membros da Fundação Nacional do Índio (Funai) foram protegidos pelas estruturas do governo do estado no início do ano, quando trabalhavam para conter invasões de criadores de gado em territórios ocupados por indígenas da etnia Awi.

— Utilizamos o Batalhão de Policiamento Ambiental para isso, quando, na verdade, deveria ser um trabalho do governo federal — lembra Gonçalves.

O assessor jurídico da So-

cidade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), Luis Antônio Pedrosa, afirma que traficantes de maconha tentam se aproveitar de territórios onde é feito o cultivo da erva para uso medicinal e ritualístico.

— Traficantes têm se aproximado dos Guajajara, uma vez que eles fazem o plantio tradicional da maconha e tentam convencê-los a venderem sua produção no intuito de repassar no tráfico a preços maiores. Alguns até adotam a estratégia de se casarem com indígenas para ficarem mais próximos às aldeias e assim comprar o produto da agricultura familiar, de diversos plantios, em grande quantidade — diz Pedrosa, que completa: — Muito da violência tem como pano de fundo o tráfico de drogas por resistência dos índios.

Eventuais associações entre traficantes e índios preocupam governo maranhense

Titular do escritório de defesa dos direitos indígenas, o procurador da República no Maranhão Hilton Melo afirma que o Ministério Público Federal (MPF) atua para evitar que o organizações cooptem indígenas e adotem cautela ao tratar da possível relação entre as mortes e o tráfico.

— Esse assunto já surgiu de forma tangente. Normalmente são casos de um não indígena que se junta com um índio e tenta usar dessa relação para propósitos criminosos — afirmou Melo, que desconhece a compra e venda de drogas entre índios e traficantes.

Questionado sobre criminosos em terras indígenas, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, disse que acompanhar o caso tomará providência para reduzir as mortes de índios na região.

— O Ministério enviou a PF para investigar e a Força Nacional para proteger a região — disse Moro.

MAIS CARIOCA! Toda a loja em até 12x sem entrada e sem juros no cartão

| | | |
|---|---|--|
| Philco TELEVISOR PTV 49F68 DSWN Smart TV 49", HD, 120Hz, 4K, Smart TV, Wi-Fi, Smart | SONY PLAYSTATION PS4 E mais leve e mais rápido sistema PlayStation 4 oferece um novo nível de 1 TB para garantir tudo o que há de melhor em jogos, músicas e aplicativos. | POSITIVO NOTEBOOK MOTION GRAY Q232A Quad Core i5, 8GB, 500GB, Windows 10 |
| R\$ 89,00 SEM JUROS NO CARTÃO | R\$ 199,00 SEM JUROS NO CARTÃO | R\$ 99,00 SEM JUROS NO CARTÃO |
| 1.068,00 SEM JUROS NO CARTÃO | 2.388,00 SEM JUROS NO CARTÃO | 1.188,00 SEM JUROS NO CARTÃO |

| | |
|---|--|
| vicini CAIXA AMPLIFICADA VC 7301 Alta fidelidade de 160W, Tweeter de 211, Membrado individual. Alguns botões para transporte. Caixa em MDF. 3 Entradas para reprodução: CD, USB, Entrada para cartão SIM/MEMO. Local multi-atividades. 6x3x3. | BOOMBX BD 1370 CD/MP3 Nas cores preto com vermelho e preto com prata. CD Player. Duplo Digital Rádio FM. Entrada USB. Entrada auxiliar. Entrada para fonte de energia. Smart Automático. |
| R\$ 48,00 SEM JUROS NO CARTÃO | R\$ 23,00 SEM JUROS NO CARTÃO |
| 576,00 SEM JUROS NO CARTÃO | 276,00 SEM JUROS NO CARTÃO |

| | | |
|--|---|--|
| CELLULAR CX 908 FLIP SOS Dual Chip. Câmera. Lanterna. Correlato com PC. 1000mAh. FM. Superfone. Cartão micro SD de até 32GB (não incluso). | MULTILASEF SMARTPHONE MS 45 P9062/P9063. 4G. 10,8 Pixels. Câmera 8 MP. 3.581 Quad Core. iOS. Android 7.0. | SMARTPHONE J260 J2 CORE PIPIRATA. Cor Preto. Dual SIM. 4GB. 8GB. 16GB. Android 9.0. 5.1. Dual SIM. |
| R\$ 12,00 SEM JUROS NO CARTÃO | R\$ 32,00 SEM JUROS NO CARTÃO | R\$ 54,00 SEM JUROS NO CARTÃO |
| 144,00 SEM JUROS NO CARTÃO | 384,00 SEM JUROS NO CARTÃO | 648,00 SEM JUROS NO CARTÃO |

DEPTº DE ATACADO E LOJA DEPÓSITO: 3037-7842 • 3037-7843 • 3037-7844
Visite e aproveite os descontos especiais: Rua Engº Arthur Moura, 268 - Bonsucesso

TELEVISORES LCD e LED: Para obter máxima qualidade de imagem sem distorção é necessário sinal digital de alta qualidade em formato widescreen e uso de conversor/decodificador de sinal. Imagens estáticas podem prejudicar a qualidade da tela. O uso de equipamentos em potência superior a 85 (oitenta e cinco) decibéis pode prejudicar a audição.

Ofertas válidas até 31/12/2019, ou enquanto durarem os estoques. Formas de pagamento: À Vista - Pagamento no ato da compra em Dinheiro ou Cartão de Débito, À Prazo - Em até 12 vezes sem juros nos Cartões de Crédito (Sujeito à aprovação do banco emissor) - 1º pagamento no vencimento do cartão, as restantes de 30 em 30 dias. Os produtos anunciados poderão não estar expostos em todas as lojas. Condições especiais para este anúncio. Fotos meramente ilustrativas. Garantia do Fabricante. Reservamos-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

VENHA TRABALHAR CONOSCO.

Vagas para estudantes, aprendizes, jovens aprendizes e colistas. Também temos vagas para profissionais com deficiência. Os Candidatos deverão enviar currículo para o endereço: daniel@biasetto.com

